

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE *COCCOLOBA* (POLYGONACEAE) DA RESTINGA DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.

Efigênia de Melo¹

RESUMO: (Levantamento das espécies de *Coccoloba* (Polygonaceae) da restinga do estado da Bahia, Brasil) - É apresentado o levantamento das espécies do gênero *Coccoloba* (Polygonaceae) que ocorrem nas restingas do estado da Bahia. São registradas 9 espécies: *C. alnifolia* Casar., *C. arborescens* (Vell.) How., *C. confusa* How., *C. laevis* Casar., *C. marginata* Benth., *C. ochreolata* Wedd., *C. ramosissima* Wedd., *C. rosea* Meisn. e *C. striata* Benth. Neste trabalho são apresentadas chaves e descrições para todas as espécies. A ocorrência de *C. marginata* e *C. striata* é registrada pela primeira vez neste tipo de vegetação.

Palavras-chave: Polygonaceae, Restinga, Taxonomia, *Coccoloba*

ABSTRACT: (Survey of *Coccoloba* (Polygonaceae) of Bahia state, restinga species) - This paper presents a survey of *Coccoloba* species dispersed throughout the restingas of Bahia state. The genus is represented by 9 species: *C. alnifolia* Casar., *C. arborescens* (Vell.) How., *C. confusa* How., *C. laevis* Casar., *C. marginata* Benth., *C. ochreolata* Wedd., *C. ramosissima* Wedd., *C. rosea* Meisn. and *C. striata* Benth. Keys and descriptions for all species are provided.

Key words: Polygonaceae, Taxonomy, *Coccoloba*, Restinga

Introdução

O gênero *Coccoloba* P. Browne ex L. (Polygonaceae) com cerca de 400 espécies tem distribuição essencialmente neotropical (BRANDBYGE, 1990). Na flora brasileira está representado por 44 espécies (HOWARD, 1961), ocorrendo nas mais diversas formações vegetais, de norte a sul do Brasil, sendo mais expressivo na mata atlântica. Nas restingas, apenas nove espécies são referidas (RIZZINI, 1978).

¹ Universidade Estadual de Feira de Santana, Depto. de Ciências Biológicas. Km 03 BR 116, Campus Universitário. 44031-460. Feira de Santana, Bahia, Brasil

O gênero apresenta uma taxonomia extremamente complexa como ressalta HOWARD (1960). A grande dificuldade na delimitação das espécies é devido à falta de conhecimento das plantas em campo e ausência de levantamentos sistemáticos das populações nas diferentes formações vegetais.

O levantamento das espécies de *Coccoloba* por ambiente, além de enriquecer as coleções dos herbários, contribui para elaboração de floras locais, estudos fitossociológicos e trabalhos de revisões taxonômicas.

Este trabalho faz parte de uma série sobre a família Polygonaceae do estado da Bahia.

Material e métodos

Foram examinadas exsicatas constantes da coleção dos seguintes Herbários: ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS, IBGE, IPA, MBM, MG, UB e NY, cujas siglas estão de acordo com o Index Herbariorum (HOLMGREN *et al.* 1990).

Coletas eventuais foram realizadas no litoral norte, sul e no recôncavo baiano. O material coletado encontra-se depositado no herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS).

Para a denominação do fruto foi seguido a classificação de SPJUT (1994).

Resultados e discussão

Coccoloba P. Browne ex L. *Syst. Nat.* ed. 10, 2:1007, 1759.

Árvores, arbustos ou lianas. Ramos articulados, casca estriada, internós maciços ou fistulosos, glabros ou pilosos. Folhas simples, alternas, inteiras; membranáceas a coriáceas; glabras ou pilosas, frequentemente com tricomas decíduos; lâmina oval, oblonga, elíptica ou lanceolada; margem lisa; glândulas punctiformes presentes ou ausentes; nervação broquidódroma; ócreas tubulosas, membranáceas ou coriáceas, glabras ou pubescentes, frequentemente decíduas, base, às vezes, persistentes; pecíolo frequentemente achatado ou canaliculado dorsalmente, glabras ou pubescentes (com ou sem pilosidade remanescente). Racemos terminais, raque estriada; flores

monóclinas ou díclinas por redução, envoltas por bractéola (ocréola), pedicelos articulados; perianto diclamídeo, homoclamídeo, basalmente soldado, 6-9 estames, filetes unidos na base adnatos ao perianto, frequentemente exsertos; anteras rimosas, ovário trigono, estiletes 3, estigmas 3, dilatados. Fruto acrosarco.

Obs. A análise floral revelou grande uniformidade dentro das espécies estudadas, não sendo considerado de valor taxonômico, confirmando o que foi observado por RIZZINI (1986).

Chave para as espécies

1. Faces abaxiais das folhas densamente pilosas 8. *C. rosea*
- 1'. Faces abaxial e adaxial das folhas glabras
 2. Inflorescências menores que as folhas 7. *C. ramosissima*
 - 2'. Inflorescências maiores que as folhas
 3. Pecíolo inserido abaixo da base da ócrea
 4. Folhas ovais a elípticas, ocréolas maiores que os pedicelos 6. *C. ochreolata*
 - 4'. Folhas obovado-lanceoladas, ocréolas menores que os pedicelos 2. *C. arborescens*
 - 3'. Pecíolo inserido na base da ócrea ou acima
 5. Folhas membranáceas, base aguda ou arredondada 3. *C. confusa*
 - 5'. Folhas coriáceas, base obtusa, arredondada, subcordada ou cordada
 6. Folhas obovado-orbiculares 1. *C. alnifolia*
 - 6'. Folhas oblongas, oblongo-lanceoladas ou elípticas
 7. Base da folha assimétrica 9. *C. striata*
 - 7'. Base simétrica
 8. Folhas com nervuras secundárias inconspícuas 4. *C. laevis*

8'. Folhas com nervuras secundárias marcadas
 5. *C. marginata*

1. *Coccoloba alnifolia* Casar., Nov. Stirp. Bras. 8:71. 1844.

Arbusto ca. 3m alt.; ramos escandentes; casca acinzentada, estriada, lenticelas obscuras; internós maciços. Folhas obovado-orbiculares, 9-16 x 9,5-16cm, ápice obtuso, base subcordada, margem plana, coriácea, discolor, sem glândulas, nervação impressa na face adaxial, saliente na abaxial, pilosidade remanescente nas axilas; ócrea 1,5-2cm compr., base persistente; pecíolo cilíndrico, ca. 2cm compr., inserido acima da base da ócrea. Racemos eretos, 8-35cm compr., raque glabra, estriada. Fruto globoso ca. 0,8cm compr., estriado, ápice obtuso.

Floresce e frutifica de março a setembro.

Material examinado: Bahia, Acajutiba, 22/VIII/1984, M.M.Santos & J.C.A.Lima 189 (CEPEC); Alcobaça, 17/II/1977, R.M.Harley 18024 (CEPEC; HRB); Belmonte, 18/VI/1979, L.A.Mattos Silva et al. 399 (CEPEC); Eunápolis/Porto Seguro, 14/VI/1967, J.P.Lanna & A.Castellanos 262360 (CEPEC); Ilhéus, 19/XI/1982, T.S.dos Santos 3820 (CEPEC); Idem, 10/VI/1981, S.A.Mori & B.M.Boom (CEPEC); Idem, 07/VII/1981, J.L.Hage et al. 1043 (CEPEC); Idem, 17/III/1981, J.L.Hage 559 (CEPEC); Nova Viçosa, 21/VI/1980, L.S.Mattos Silva & T.S.dos Santos 809 (CEPEC, HUEFS); Porto Seguro, 08/III/1988, D.A.Folli 681 (CEPEC); Idem, 20/IV/1982, A.M.de Carvalho et al. 1251 (CEPEC, HUEFS); Prado, 30/III/1989, L.A.Mattos Silva et al. 2652 (CEPEC); Idem, 12/VI/95, E. Melo & F.França 1281 (HUEFS); Santa Cruz de Cabrália, 21/II/1972, A.Euponino 225 (CEPEC, IBGE, UB); Idem, 19/VI/1980, L.A.Mattos Silva et al. 925 (CEPEC, HUEFS); Idem, 19/IX/1984, L.A.Mattos Silva et al. 1734 (CEPEC; HRB); Idem, 24/VIII/88, L.A.Mattos Silva et al. 2490 (CEPEC); Idem, 17/III/1974, R.M.Harley 17114 (CEPEC; IPA). Blanchet 1486, fotografia (NY).

2. *Coccoloba arborescens* (Vell.) How., Jour. Arn. Arb. 41:44. 1960.

Arbusto escandente, ca. 7m alt.; casca acinzentada, fissurada, lenticelas obscuras; internós maciços. Folhas obovado-lanceoladas, 6-13 x 3-5,5cm, ápice obtuso, base obtusa, margem plana, coriácea, ligeiramente discolores, glândulas punctiformes na face abaxial, glabras em ambas as faces, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial; ócrea 1-1,5cm compr., coriácea, glabra, recobrindo o ápice

dos râmulos; pecíolo canaliculado, 1-1,5cm compr., inserido abaixo da base da ócrea. Racemos eretos, 10-16cm compr., raque glabra, estriada. Fruto oval, ca. 0,7cm compr., liso, ápice coronado.

Floresce de janeiro a setembro. Habita as restingas e mata atlântica.

Material examinado: Bahia, Alcobaça, 04/VII/1979, J.L.Hage *et al.* 277 (CEPEC); Ilhéus, 27/XI/1983, A.M.de Carvalho 2058 (CEPEC); Idem, W.W. Thomas *et al.* 9078 (HUEFS); Porto Sauipe, 25/II/1983, H.P.Bautista & G.C.P.Pinto 1037 (ALCB); Subaúma, 25/II/1986, M.Campos 20 (ALCB); Valença, 27/VII/1981, A.M.Carvalho 813 (CEPEC, HUEFS).

3. *Coccoloba confusa* How., *Jour. Arn. Arb.* 41:223. 1960.

Arbusto escandente ca. 3m alt.; ramos com casca acinzentada, estriada, lenticelas arredondadas, obscurecidas; internós fistulosos. Folhas ovais a elípticas, 5-10 x 3-5,5cm, ápice agudo, base obtusa a arredondada, margem plana, membrano-coriáceas, sem glândulas, glabras, nervação impressa em ambas as faces; ócrea 0,5-0,8cm compr., membrano-coriácea, glabra; pecíolo canaliculado, 0,5-1,2cm compr., inserido na base da ócrea ou acima. Racemos eretos, 8-10cm compr., raque glabra, estriada. Fruto oval, 0,4-0,6cm compr., liso, ápice agudo.

Floresce de março a outubro. Espécie amplamente distribuída no Brasil, ocorrendo não só nas restingas mas nas matas atlântica e amazônica.

Material examinado: Bahia, Ilhéus, 26/VI/1965, R. P. Belém & M. Magalhães 1147 (UB); Santa Cruz de Cabralia, 01/XI/1985, H.P.Bautista & L.S.S.Faria 1142 (ALCB); Idem, 05/XI/1983, R.Callejas *et al.* 1679 (MBM).

4. *Coccoloba laevis* Casar., *Nov. Stirp. Bras.* 8:71. 1844.

Arbusto escandente; ramos com casca branco-acinzentada, fissurada, lenticelas arredondadas, alvas; internós maciços. Folhas oblongas, 8-13 x 5-11cm, ápice obtuso, base cordada a subcordada, margem revoluta, coriáceas, glabras, com glândulas punctiformes visíveis em ambas as faces, nervação impressa na face adaxial,

proeminente na abaxial; ócrea 0,3-0,5cm compr., coriácea, glabra; pecíolo achatado, 0,5-1cm compr., inserido na base da ócrea. Racemos pêndulos, 10-12cm compr., raque glabra, estriada. Fruto oval 0,5-1cm compr., liso, ápice obtuso.

Floresce de junho a novembro. Cresce formando densas populações nas restingas e cerrados, embora possa ser encontrada também na mata atlântica.

Material examinado: Bahia, Alcobaça/Caravelas, 17/II/1977, R.M.Harley 18027 (CEPEC); Baliza, 7/XI/1994, J.A.Ratter et al. 7395 (IBGE); Cairu, 1954, G.Pinto 54-39 (ALCB); Camaçari, 14/VII/1983, H.P.Bautista & G.C.P.Pinto 819 (CEPEC, HRB); Idem, 09/II/1993, T.Souares (ALCB); Idem, Arembepé, 27/IV/1987, J.Elias de Paula 2027 (UB); Idem, 6/XI/1994, E.Melo et al. 1117 (HUEFS); Idem, praia do Forte, A.J.Ribeiro 180 (ALCB); Marau, 26/II/1980, A.M.Carvalho et al. 180 (CEPEC); Idem, 07/II/1982, A.M.Carvalho & G.P. Lewis 1115 (CEPEC); Idem, 01/II/1993, J.A.Kallunski & J.R.Pirani 419 (CEPEC); Salvador, 01/XII/1974, E. Gusmão (ALCB); Idem, XI/1967, A.L.Costa (ALCB); Idem, 20/X/1974, A.L.Costa (ALCB); Idem, 1953, A.L.Costa 234 (ALCB); Idem, 1952, A.L.Costa 262 (ALCB); Idem, 30/VIII/1957, A.L.Costa 512 (ALCB); Idem, 1961, A.L.Costa 837 (ALCB); Idem, 15/V/1961, A.L.Costa 881 (ALCB); Idem, 13/VII/1974, A.L.Costa & W.Santana (ALCB); Idem, 10/II/1970, W.Santana (ALCB); Idem, 11/IV/1976, J. S. Araújo 016 (ALCB); Idem, 14/II/1992, L.Paraguassu et al. 42/92 (ALCB; HRB); Idem, 24/III/1979, L.R.Noblick 1092 (ALCB); Idem, 19/X/1984, L.R.Noblick & I.C.Brito 3420 (CEPEC, HUEFS); Idem, 22/IV/1981, S.A.Mori et al. 14042 (CEPEC); Idem, 24/V/1981, S.A.Mori et al. 14098 (CEPEC); Idem, 08/VI/1993, L.P.Queiróz 3213 (CEPEC, HUEFS); Idem, 02/III/1983, L.P.Queiróz 532 (ALCB); Idem, 09/IV/1980, T. Plowman & G.E.M.Almeida 10033 (CEPEC); Idem, 07/XI/1976, J.S.Araujo et al. 105 (CEPEC, ALCB); Idem, 11/IV/1976, J.S.Araujo et al. 010 (CEPEC); Idem, 21/IX/1989, H.P. Bautista 1430 (HRB, HUEFS, MG); Seabra, 20/III/1980, J.E. Brazão 171 (HRB); Tucano, 21/III/1992, A.M.Carvalho et al. 3906 (CEPEC); Una, 26/II/1977, R.M.Harley 18297 (CEPEC); Valença, 13/VIII/1980, A.M.Carvalho et al. 327 (CEPEC, HUEFS); Vera Cruz, 17/XII/1991, H.P.Bautista & M.L.Guedes 1652 (ALCB, HRB); Blanchet 3528 (MG).

5. *Coccoloba marginata* Benth., in Hook., Lond. Jour. Bot. 4:626. 1845.

Arbusto escandente; casca marrom-acinzentada, lenticelas fusiformes, alvas; internós maciços. Folhas oblongas, 12-19 x 6,5-10cm, ápice agudo ou acuminado, base subcordada a arredondada,

margem revoluta, coriáceas, glabras, glândulas punctiformes abaxiais, nervação impressa na face adaxial, proeminente na abaxial; ócrea 0,5-1cm compr., coriácea, glabra; pecíolo canaliculado, 0,5-2cm compr., inserido na base da ócrea. Racemos pêndulos, 15-30cm compr., raque glabra, estriada. Fruto oval ou redondo, 0,5-1cm compr., moricado, ápice obtuso.

Floresce de abril a outubro. Habita os campos, cerrados e matas. É pouco comum nas restingas.

Material examinado: Bahia, Alcobaça/Caravelas, 17/II/1987, *R.M. Harley et al.* 18027 (MBM); Cairú, 09/XII/1980, *A.M. Carvalho et al.* 368 (CEPEC, HUEFS); Eunápolis/Porto Seguro, 23/IX/1968, *J. Almeida & T.S. Santos* 87 (CEPEC, HUEFS); Ilhéus, 27/XI/1983, *A.M. Carvalho* 2058 (HUEFS); Itacaré, 14/II/1992, *A.M. Amorim et al.* 955 (HUEFS); Nova Viçosa, 20/X/1983, *G. Hatschbach & O. Guimarães* 47067 (HUEFS, MBM); Santa Cruz de Cabrália, 5/XI/1983, *R. Callejas et al.* 1681 (MBM); Uruçuá, 6/XI/1991, *A. Amorim et al.* 356 (HUEFS).

6. *Coccoloba ochreaolata* Wedd., *Ann. Sci. Nat.* sér. 3, 13:259. 1850.

Arbusto escandente ou cipó; casca acinzentada, lenticelas verrucosas, obscuras; internós maciços. Folhas ovais a oblongas, 6-10 x 3,5-6cm, ápice agudo ou obtuso, base subcordada a arredondada, margem revoluta, membrano-coriáceas, glabras, glândulas punctiformes visíveis na face abaxial, nervação impressa em ambas as faces; ócrea 0,5-1cm compr., coriácea, glabra, caduca; pecíolo cilindro-estriado 0,5-1,5cm compr., inserido abaixo da base da ócrea. Racemos pêndulos, 8-12cm compr., raque glabra, estriada. Fruto oval, 0,5-1cm compr., estriado, ápice agudo.

Floresce de março a novembro. É encontrada nas caatingas, restingas, mata atlântica e amazônica.

Material examinado: Bahia, Caçoes, 22/III/1987, *M.L. Guedes* 1230 (ALCB); Cairu, 20/II/1975, *T.S. Santos* 2865 (CEPEC); Ilhéus, 29/XI/1981, *A.M. Carvalho & G.P. Lewis* 847 (CEPEC); Marau, 07/III/1983, *A.M. Carvalho & A. Chautens* 1655 (CEPEC, HUEFS); Idem, 13/II/1967, *R.P. Belém & R.S. Pinheiro* 3111 (UB); Una, 02/XII/1981, *A.M. Carvalho & G.P. Lewis* 872 (CEPEC); Idem, 16/III/1994, *A.M. Carvalho* 4422 (HUEFS); *Blanchet* 3410-B e 3561 (MG).

7. *Coccoloba ramosissima* Wedd., Ann. Sci. Nat. sér. 3, 13:258. 1850.

Arbusto escandente; casca acinzentado-enegrecida, lenticelas verrucosas, obscuras; internós maciços. Folhas oblongas a obovadas, 2-6 x 2-3,5cm, ápice obtuso ou retuso, base subcordada a arredondada, margem plana, coriáceas, glabras, sem glândulas, nervação impressa em ambas as faces; ócrea 0,3-0,5cm compr., coriácea, glabra; pecíolo cilíndrico 0,3-0,5cm compr., inserido na base da ócrea ou abaixo. Racemos pêndulos, 2-5cm compr., raque glabra, estriada. Fruto redondo ca. 0,4cm compr., estriado.

Floresce de junho a dezembro. Ocorre nos campos, cerrados, restingas e mata atlântica.

Material examinado: Bahia, Alagoinhas, 14/II/1980, A.P.de Araujo 218 (CEPEC; HRB, MG); Idem, 14/II/1980, G.C.P.Pinto 24/80 (HRB, MG); Ilhéus, 30/II/1994, W.W.Thomas 10202 (HUEFS); Itabuna, 30/II/1977, R.M.Harley et al. 18416 (CEPEC; HRB; MBM); Idem, 30/II/1977, R.M.Harley et al. 18397 (CEPEC; HRB; MBM); Marau, 26/II/1980, A.M.de Carvalho et al. 186 (CEPEC); Idem, R.M. Harley et al. 18488 (CEPEC; HRB; MBM); Idem, 16/VI/1980, R.M.Harley 22139 (CEPEC); Idem, 07/III/1988, A.M.Carvalho & A.Chautens 1648 (CEPEC, HUEFS); Idem, 25/IV/1965, R.P.Belém & M.Magalhães 915 (CEPEC, UB); Porto Seguro/Sta.Cruz de Cabralia, 4/XII/1980, A.Euponino 551 (CEPEC, HUEFS); Salvador, IV/1980, T.Plownman & G.E.M.de Almeida 10037 (ALCB; CEPEC); Idem, 08.VI/1993, L.P.Queiróz 3205 (CEPEC, HUEFS); Idem, 02/IV/1983, L.P.Queiróz 516 (ALCB); Idem, dunas do abaeté, L.P.Queiroz & M.L.Guedes 262 (ALCB); Idem, 15/VI/1991, A.M.Carvalho et al. 3319 (CEPEC); Idem, 24/II/1965, R.P.Belém & J.M.Mendes 248 (UB); Idem, 2/IV/1983, M.L.Guedes 610 (ALCB, HRB); Idem, 2/IV/1983, M.L.Guedes 588 (ALCB); Idem, aeroporto, 5/II/1987, L. Silva s.n. (ALCB); Idem, 17/VI/1979, J.P. Souza s.n. (ALCB); Subauma, 28/VI/1981, S.A.Mori & B.M. Boom 14158 (CEPEC).

8. *Coccoloba rosea* Meisn., in Mart. Fl. Bras. 5(1):33, 1855.

Árvore ca. 5m alt.; ramos escandentes; casca acinzentada, estriada, lenticelas obscuras; internós maciços. Folhas ovado-orbiculares, 8-17 x 6-15cm, ápice acuminado ou obtuso-acuminado, base cordada a subcordada, margem revoluta, coriáceas, glabras na face adaxial e pilosas na abaxial, sem glândulas, nervação impressa na

face adaxial, proeminente na abaxial; ócrea 0,3-1cm compr., coriácea, ferrugíneo-tomentosas; pecíolo cilíndrico 0,3-1cm compr., inserido acima da base da ócrea. Racemos eretos, 10-30cm compr., densifloros, raque ferrugíneo-tomentosas, estriada. Fruto ovóide, 0,5-0,8cm compr., estriado.

Floresce de janeiro a junho. Habita as restingas e mata atlântica.

Material examinado: Bahia, Belmonte, 18/V/1979, L.A.Mattos Silva et al. 399 (CEPEC); Camacã/Canasvieiras, 11/IV/1965, R.P.Belém & M.Magalhães 755 (CEPEC; UB); Ilhéus, 19/IV/1981, A.M.Carvalho et al. 620 (CEPEC); Idem, 11/II/1983, A.M.Carvalho & T.Plowman 1613 (CEPEC; HRB); Idem, 19/IV/1981, S.A.Mori et al. 13651 (CEPEC); Idem, 10/V/1981, S.A.Mori & B.M.Boom 13927 (CEPEC); Idem, 07/III/1985, L.A.Mattos Silva et al. 1873 (CEPEC); Idem, 10/II/1985, A. Gentry & E. Zardini 50009 (CEPEC); Idem, 04/III/1985, R.Voeks 97 (CEPEC, HUEFS); Idem, 28/III/1985, R.Voeks 101 (CEPEC); Idem, 19/VI/1990, L.P.Queiróz et A.M.Carvalho 2491 (CEPEC); Idem, 19/VI/1990, L.P.Queiróz & A.M.Carvalho 2850 (CEPEC, HUEFS); Itaparica, 15/II/1980, A.P.Araujo 255 (CEPEC; HRB); Marau, 27/II/1980, T.S.dos Santos et al. 3532 (CEPEC, HUEFS); Idem, 05/VIII/1967, B.G.Vinha & R.S.Pinheiro 196 (CEPEC); Idem, 15/IV/1980, R.M.Harley 22096 (CEPEC; IPA); Idem, 25/IV/1965, R.P.Belém & M.Magalhães 917 (CEPEC, HUEFS, UB); Santa Cruz de Cabralia, 20/III/1978, S.A.Mori et al. 9748 (CEPEC); Idem, 06/IV/1979, S.A.Mori et al. 11689, 11688 (CEPEC); Idem, 13/VII/1966, R.P. Belém & R.S. Pinheiro 2566 (CEPEC; UB); Idem, 24/VIII/1988, L.A.Mattos Silva et al. 2490 (CEPEC); Una, 22/II/1992, A.M.Carvalho et al. 3822 (CEPEC, HUEFS).

9. *Coccoloba striata* Benth. in Hook., Lond. Jour. Bot. 4:626. 1845.

Arbusto escandente; casca acinzentada, escamosa, lenticelas obscuras; internós maciços. Folhas orbiculares 6,5-13 x 3-9cm, ápice obtuso, base obtuso-arredondada a subcordada, assimétrica, margem plana, membrácea a sub-coriácea, glabras em ambas as faces, sem glândulas, nervação impressa em ambas as faces; ócrea 0,3-1cm compr., coriácea, glabra, base persistente; pecíolo achatado dorsalmente 0,3-0,5cm compr., inserido acima da base da ócrea. Racemos pêndulos, ca. 7cm compr., paucifloros, raque estriada, glabra. Fruto ovóide, 0,5-8cm compr., estriado.

Floresce de janeiro a junho. Ocorre nas restingas e mata atlântica.

Material examinado: Bahia, Cairú, 13/IX/1993, *M.L.Guedes et al. s.n.* (ALCB); Idem, 14/IX/1993, *M.L.Guedes et al. s.n.* (ALCB); Itanagra, 08/XII/1980, *G.C.G.Pinto et al. 159* (MG); Una, 22/II/1992, *A.M.Carvalho et al. 3817* (CEPEC, HUEFS); Valença, 6/II/1983, Km 09, estrada Valença/Guaibim, *A.M.Carvalho & T.Plowman 1477* (CEPEC, HRB, HUEFS).

Conclusões

Dentre as espécies registradas para o Brasil (RIZZINI,1978), apenas *C. rigida*, *C. fastigiata* e *C. latifolia* não foram coletadas nas restingas do estado da Bahia. *C. striata* e *C. marginata* foram registradas pela primeira vez nesse tipo de vegetação. *Coccoloba laevis* é dominante nas restingas do estado da Bahia. *Coccoloba mollis*, descrita a partir de material coletado nas restingas da Ilha de Itaparica (BA), não foi encontrada nas coleções examinadas. *Coccoloba uvifera*, tipicamente de restinga, não foi incluída neste trabalho por não ter sido encontrada em estado fértil, em condições naturais, apesar disto, espécimes em cultivo foram observados em Salvador, Recife, Belém e Brasília.

Agradecimentos

Aos curadores e diretores de Herbários que permitiram o acesso a suas coleções e especialmente àqueles que contribuíram com doação e empréstimo de exsicatas, fotografias e fotocópias de materiais-tipo. À Universidade Estadual de Feira de Santana pelo financiamento deste trabalho.

Referências bibliográficas

- BRANDBYGE, J. The diversity of micromorphological features in the genus *Coccoloba* (Polygonaceae). *Nord. J. Bot.* v. 10, n.1, p. 25 - 44, 1990.
- HOLMGREN, P. K.; HOLMGREN, N. H. & BARNETT, L. C. *Index Herbariorum*, part. I. The Herbaria of the world. 8a.ed. New York: New York Botanical Garden, 1990. 693p.

- HOWARD, R. A. Studies in the genus *Coccoloba*, IX. A critique of the south american species. *Jour. Arn. Arb.* v. 41 n.4, p. 213-58 e 357-90, 1960.
- _____. Studies in the genus *Coccoloba*, X. New species and a summary of distribution in South America. *Jour. Arn. Arb.* v. 42, p. 87-95. 1961.
- RIZZINI, C. M. Revisão monográfica do gênero *Coccoloba* no Brasil - I. Espécies da restinga. *Rodriguésia* v. 30, n. 46, p.127-61, 1978.
- _____. Contribuição ao estudo do gênero *Coccoloba* (Polygonaceae). Espécies campestres. *Tese de Mestrado*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1986, 116p.
- SPJUT, R. W. A systematic treatment of fruit types. *Memoirs of the New York Botanical Garden*. v. 70, p. 1-182, 1994.